

WEBLIOGRAFIA BÁSICA EM PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Basic webliography on health promotion and disease prevention

Artigo Original

RESUMO

Objetivos: Apresentar uma *webliografia* básica que dê acesso a material cientificamente qualificado na área de promoção da saúde e prevenção de doenças, visando à educação continuada de profissionais de saúde. **Métodos:** Por meio do rastreador Google®, usando descritores em sequência para refinamento progressivo de busca na *Internet* e conceitos marcadores a serem aprendidos, todos predefinidos pelos próprios autores, procedeu-se à análise qualitativa dos 20 primeiros endereços eletrônicos listados por busca e seleção de *links* com material cientificamente relevante sobre cada assunto. **Resultados:** Os 34 *links* selecionados são apresentados em 4 grupos: 23 portais temáticos, 5 guias e recomendações, 4 periódicos científicos e 3 *blogs*, que dão acesso livre a temas gerais e específicos em promoção da saúde e prevenção de doenças, incluindo: conceitos; políticas públicas nacionais e internacionais; epidemiologia, estatísticas e indicadores de saúde; rastreamento e profilaxia de doenças; aconselhamento para mudanças comportamentais de hábitos ligados à saúde; e trabalho interdisciplinar em saúde. Destes, 10 (29%) estão escritos em idioma inglês e o restante em português. **Conclusões:** A identificação de material de leitura sobre promoção da saúde e prevenção de doenças disponível *online* na *Internet*, boa parte em português, permitiu selecionar literatura relevante, cientificamente qualificada, e torná-la acessível a profissionais de saúde, possibilitando a aquisição de novos conhecimentos ou rápidas atualizações.

Descritores: Internet; Educação Continuada; Promoção da Saúde; Prevenção de Doenças.

ABSTRACT

Objectives: To introduce a basic *webliography* to access highly qualified evidence-based material on health promotion and disease prevention, aiming at the continuing education of health professionals. **Methods:** By means of Google® browser, applying the descriptors in sequence to progressively refine the search on Internet and key concepts to be learned, all previously defined by the authors themselves, we proceeded a qualitative analyses of the 20 first listed links for each searched issue and the final selection of the most scientifically relevant ones. **Results:** The 34 selected links are presented in 4 groups: 23 portals, 5 guides and recommendations, 4 scientific journals and 3 blogs that allow free access to health promotion and disease prevention related subjects, such as: concepts; national and international public policies; epidemiology, statistics and health indicators; diseases screening and prophylaxis; counseling for behavior change of health related habits; and interdisciplinary work. Among the selected links 10 (29%) are written in English while the others are in Portuguese. **Conclusions:** The identification of reading materials on health promotion and disease prevention available on Internet, many in Portuguese, allowed us to select relevant scientifically qualified literature and turn it accessible to health professionals, enabling the acquisition of new knowledge or quick update.

Descriptors: Internet; Continuing Education; Health Promotion; Disease Prevention.

Ana Claudia Camargo Gonçalves da Silva⁽¹⁾
Alfredo Almeida Pina de Oliveira⁽¹⁾
Mario Ferreira Junior⁽¹⁾

1) Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – São Paulo - SP – Brasil

Recebido em: 18/08/2009
Revisado em: 19/09/2009
Aceito em: 02/10/2009

INTRODUÇÃO

Em publicação de 1991, a Organização Pan-americana da Saúde (OPAS) já discutia o processo educativo nos serviços de saúde, sendo apontado como questão central, o desenvolvimento de mecanismos que assegurem a educação permanente. A Portaria GM/MS nº 1.996/2007 dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (EPS) e define Educação Permanente como “conceito pedagógico, no setor da saúde, para efetuar relações orgânicas entre ensino e as ações e serviços, e entre docência e atenção à saúde, sendo ampliado, na Reforma Sanitária Brasileira, para as relações entre formação e gestão setorial, desenvolvimento institucional e controle social em saúde”⁽¹⁾.

Partindo de uma concepção ampla do processo saúde-doença e seus determinantes, a promoção da saúde propõe a articulação de saberes técnicos e populares e a mobilização de recursos institucionais e comunitários, públicos e privados, de diversos setores, para o enfrentamento e a resolução dos problemas de saúde. O conceito moderno de promoção da saúde surgiu e se desenvolveu de forma mais vigorosa nos últimos 25 anos, no Canadá, Estados Unidos da América (EUA) e países da Europa Ocidental⁽²⁾.

Apesar dos avanços recentes no ensino dessa nova concepção da promoção da saúde, em nosso meio, nota-se que os profissionais egressos das salas de aula há vários anos, em geral, não têm a necessária possibilidade temporal, física ou econômica de retornar ao ensino presencial de praxe. Felizmente, a revolução tecnológica abriu caminho para mudanças no processo de ensino e aprendizagem. Dentre os novos instrumentos pedagógicos disponíveis, a *Internet* merece destaque, graças à popularização de seu uso e riqueza de conteúdo. No ambiente universitário, as possibilidades de aplicação são vastas, englobando o rápido acesso às informações, ampliação de referências didáticas, possibilidade de simulação de situações profissionais reais e busca, ativa e interativa, de novos conhecimentos⁽³⁾.

A *webliografia*, ou seja, a apresentação de um índice de *links* para *sites* e outros recursos disponíveis na *Internet*, tem como objetivos: fornecer acesso a páginas que possuam informação relevante para os usuários e organizar as informações de maneira a facilitar o seu acesso e recuperação. Um artigo sobre educação em dermatologia utilizando a *web*, sinaliza que os *websites* são de fácil acesso, fácil “navegação”, e possibilitam *downloads* rápidos, especialmente em relação a imagens e conteúdos relevantes⁽⁴⁾.

Há um banco de dados referente a monografias, cursos de atualização e diretrizes de consenso e videoconferências existentes nas páginas da *Internet*, promovidos por centros

de estudo e pesquisa em endocrinologia de diversos países⁽³⁾. Outro estudo elaborou um roteiro na área de cardiologia para alunos de medicina, professores, médicos e outros profissionais da área da saúde⁽⁵⁾.

Entretanto, vários autores⁽⁶⁻¹²⁾ sinalizam que, frente à grande quantidade de informação, é essencial criar recursos que verifiquem a confiabilidade técnica dos *websites* e propõem protocolos para assegurar a qualidade dos conteúdos disponíveis na *Internet*.

Face ao grande número de alternativas de busca e à enormidade de resultados obtidos em pesquisas, por meio dos instrumentos disponíveis na rede internacional de computadores, os profissionais de saúde despendem muito tempo e esforço para encontrar, verificar e selecionar, pela tela do computador, os conteúdos que melhor se adaptem às suas necessidades⁽¹³⁾.

Na tentativa de colaborar com o processo de ensino-aprendizagem interdisciplinar e educação continuada dos profissionais de saúde, o principal objetivo deste trabalho é apresentar uma *webliografia* básica, que dê acesso a material cientificamente qualificado sobre promoção da saúde e prevenção de doenças.

MÉTODOS

Este trabalho foi executado no Centro de Ensino e Pesquisa em Promoção da Saúde do Serviço de Clínica Geral do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, no período de janeiro a dezembro de 2006, e atualizado em setembro de 2009, como parte do projeto de pesquisa denominado “Educação apoiada em tecnologias: desenvolvimento e avaliação de recursos didáticos para formação de promotores de saúde”, aprovado pela Comissão de Ética para Análise de Projetos de Pesquisa – CAPPesq do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, processo N.º 1013/2006, conforme resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde.

Para a busca dos *links* sobre promoção da saúde e prevenção de doenças na *Internet* utilizou-se o rastreador (*browse*) Google® (www.google.com.br)⁽¹⁴⁾, em função de sua grande popularidade entre usuários, sua ampla base de dados, que já ultrapassou três bilhões de endereços, e por sua valorização de *sites* oficiais, institucionais e governamentais⁽⁵⁾, que tendem a estar entre os primeiros das listas que surgem como resultado das buscas.

Baseado na experiência didática pregressa dos autores, escolheram-se palavras e expressões-chave (descritores ou unitermos), que pudessem ser capazes de identificar os endereços eletrônicos relacionados aos temas procurados. Os descritores escolhidos para as buscas constam do Quadro

I. Como procedimento de busca, partiu-se dos termos mais gerais, refinando-se progressivamente com os termos mais específicos. Os descritores do Quadro I foram usados isoladamente ou em conjunto, separados pela conjunção *and*, com as expressões anotadas entre aspas, sendo que as palavras e expressões em português foram traduzidas e utilizadas também em inglês. Em todas as buscas, o primeiro descritor usado era “promoção da saúde”.

Quadro I - Palavras-chave (unitermos ou descritores) usadas de forma sequencial com refinamento progressivo nas buscas efetuadas na *Internet* (Google®).

Termos Gerais	Termos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> • “promoção da saúde” • “prevenção de doenças” • “Ministério da Saúde” • “políticas públicas” • “cartas de promoção da saúde” • “demografia” • “rastreamento” • “quimioprofilaxia” • “idoso” 	<ul style="list-style-type: none"> • “modelo transteórico” • “aconselhamento” • “tabagismo” • “alimentação” • “atividade física” • “estresse” • “álcool” • “higiene bucal”

Observação: A lista apresentada acima é fruto da experiência acumulada pelos autores no ensino interativo presencial em curso de especialização em promoção da saúde oferecido pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Foram pesquisadas, também, as correspondentes traduções dos termos em idioma inglês.

A título de exemplo, no caso de busca de endereços que continham material relevante sobre políticas públicas de promoção da saúde, por meio da atividade física, a busca iniciava-se pelo termo “promoção da saúde”, em seguida refinava-se com “políticas públicas” e, por fim, “atividade física”. Procedimento semelhante era repetido com os termos equivalentes em inglês.

Para viabilizar a escolha dos melhores resultados, devido às incontáveis interações de buscas realizadas e da grande quantidade de *links* apresentados em cada lista, mesmo após o refinamento sequencial e progressivo com os vários descritores até o assunto final de interesse, adotou-se, como método geral, analisar qualitativamente, na forma descrita a seguir, apenas os 20 primeiros endereços apontados em cada busca, que representavam a amostra da qual seriam selecionados os melhores endereços eletrônicos, uma vez que, pela experiência pregressa dos autores, os principais sites de *Internet* sobre temas de saúde, de uma maneira geral, encontram-se entre os 10 primeiros resultados de busca no Google®.

Inicialmente, a partir dos critérios propostos no manual de ética para *sites* de medicina e saúde na *Internet*, do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo⁽¹⁵⁾, dos 20 iniciais de cada busca, foram selecionados os *sites* que, dentro da temática preestabelecida, apresentassem o melhor impacto visual, objetividade e embasamento, em relação à transparência, honestidade, qualidade, consentimento livre e esclarecido, privacidade, ética médica, responsabilidade e procedência das informações. Foram excluídos, preliminarmente, endereços com conteúdo redundante, aqueles que exigiam cadastramento condicional, uso de senhas restritivas ou pagamentos, que fossem relatos de opiniões pessoais ou de grupos com sabido conflito de interesses.

Aprofundando-se a análise qualitativa, no sentido de identificar os endereços eletrônicos que contivessem informações mais completas, abrangentes e cientificamente melhores, contribuiu novamente a experiência didática dos autores da pesquisa, que procuravam em cada *link* os conceitos marcadores usualmente adotados no ensino de cada tema. Por exemplo, no caso de *site* que abordava métodos de aconselhamento para mudança de hábitos, verificava-se a consistência em relação aos modelos teóricos de aconselhamento descritos na literatura, a validação com base em boas evidências científicas, a reprodutibilidade e aplicabilidade na prática clínica interdisciplinar, além da efetividade das intervenções. De forma análoga à proposta por Penna⁽¹⁶⁾ sobre condições marcadoras e eventos sentinelas na avaliação de serviços de saúde, espera-se que o conceito marcador condense, mesmo que de maneira imprecisa ou limitada, os conhecimentos particulares necessários a um promotor da saúde para sua prática clínica ou durante o aconselhamento para mudança de comportamentos.

Foram privilegiados, *sites* de instituições governamentais (nacionais e internacionais) e de organizações com propósito educativo ou de pesquisa, acadêmicas, universitárias ou associativas, na forma de portais, periódicos científicos, guias ou recomendações técnicas⁽¹¹⁾. Valorizando ainda a troca de experiências e reflexões, selecionaram-se também *blogs* que respeitassem os critérios científicos, por possibilitarem a interação entre pessoas na forma de comentários, uma vez que a aprendizagem colaborativa é citada como requisito essencial para programas de treinamento em nível de pós-graduação e educação continuada^(17,18).

Apesar da busca ter sido realizada a partir de temas, na apresentação dos resultados finais (Tabela I), optou-se por reagrupar a *webliografia* prioritariamente pela característica do *link* acessado (portal, periódico, guia, recomendação ou *blog*), uma vez que um mesmo endereço pode dar redirecionamento a vários temas, sendo ainda o conteúdo de muitos, multitemático.

Tabela I - Endereços eletrônicos (weblogografia) com material básico sobre promoção da saúde e prevenção de doenças

Tipo	Área Temática	Conteúdo ou Responsável	Endereço Eletrônico	Idioma
	Textos de Referência Básica	Cartas de Promoção da Saúde	http://www.opas.org.br/coletiva/carta.cfm	português
		Prevenção de doenças crônicas: um investimento vital	http://www.opas.org.br/mostrant.cfm?codigodest=274	português
	Demografia e Epidemiologia	Política Nacional de Promoção da Saúde	http://portal.saude.gov.br/portal/svs/area.cfm?id_area=462	português
		SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados	http://www.seade.gov.br/master.php?opt=vmenu&tema=8	português
	Quimioprofilaxia	DATASUS – Indicadores de Saúde do Banco de Dados do SUS	http://w3.datasus.gov.br/datasus/datasus.php?area=359A1B0C0D0E0F359G3H011d1L2M0N&VInclude=../site/menuuid.php	português
		VIGITEL – Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Telefone	bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_2008.pdf	português
		Programa de Educação Continuada em Imunizações	http://www.vacinaonline.fmb.unesp.br/atualize.asp	português
	Promoção da Saúde do Idoso	Calendário Nacional de Vacinação	http://portal.saude.gov.br/portal/svs/visualizar_texto.cfm?idtxt=21464	português
		Ministério da Saúde – Saúde do Idoso	http://portal.saude.gov.br/portal/saude/cidadao/area.cfm?id_area=153	português
	Portais	Mudança comportamental	Guia Global: Cidade Amiga do Idoso	www.who.int/entity/ageing/GuiaAFCPortuguese.pdf
Modelo Transteórico – Prochaska			http://www.uri.edu/research/cprc/Faculty/Prochaska.htm	inglês
Tabagismo		Instituto Nacional do Câncer – INCA	http://www.inca.gov.br/tabagismo/	português
		CRATOD – Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas – São Paulo	http://www.cratod.saude.sp.gov.br/	português
Alimentação		Bristish Medical Journal: ABC of Smoking Cessation	http://www.bmj.com/cgi/search?&titleabstrac=%22ABC+of+smoking+cessation%22&&journalcode=bmj&&hits=20	inglês
		VIGESCOLA	http://www.inca.gov.br/vigescola/	português
		5 AO DIA	http://www.5aodia.com.br/	português
Atividade Física		Guia Alimentar para a População Brasileira	www.opas.org.br/familia/UploadArq/05_0768_Miolo.pdf	português
		Ministério da Saúde – Alimentação Saudável	http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1444	português
Álcool e Drogas		Agita SP (CELAFISCS)	http://www.agitasp.org.br/	português
	Estratégia Global de Alimentação e Prática de Atividade Física	http://www.who.int/dietphysicalactivity/en/	inglês	
Higiene Bucal	COMUDA – Inquérito de Álcool no Município de São Paulo	http://portal.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/participacao_parceria/comuda/publicacoes/0001	português	
	Interdisciplinaridade	British Medical Journal: Artigo Interdisciplinaridade	http://www.bmj.com/cgi/search?fulltext=dental+health http://www.crmariocovas.sp.gov.br/itd_1.php?t=001	inglês

Revisaram-se e atualizaram-se todos os endereços eletrônicos citados, em setembro de 2009⁽³⁾. A apresentação dos resultados, para leitura *online*, está organizada de acordo com o método da PGI – Publicação Global pela *Internet*, pelo qual os verbetes ativos – *links* – e os endereços eletrônicos se conectam às páginas da *Internet* ou a arquivos explicativos anexos ao artigo principal, estando realçados na cor azul e sublinhados. Para fins de publicação impressa, os *links* estão evidenciados em negrito⁽³⁾.

RESULTADOS

A busca ativa forneceu os resultados dispostos na Tabela I, apresentados de acordo com o tipo de *link*, área temática, conteúdo ou responsável (órgão, instituição etc.), idioma, e o endereço eletrônico que, na versão gráfica do presente trabalho, deve ser transcrito para o *browser* da *Internet*.

Ao todo, foram selecionados 34 endereços eletrônicos: 23 na forma de portais, 5 guias ou recomendações, 3 periódicos e 3 *blogs*. Neles, diretamente, ou através deles, na forma de *links* de redirecionamento (*hyperlinks*), o leitor tem acesso livre a temas gerais e específicos de promoção da saúde e prevenção de doenças, incluindo: conceitos; políticas públicas nacionais e internacionais; epidemiologia, estatísticas e indicadores de saúde; rastreamento e profilaxia de doenças; aconselhamento para mudanças comportamentais de hábitos ligados à saúde; trabalho interdisciplinar em saúde. Em todos os *sites* selecionados puderam ser encontrados os principais conceitos marcadores fundamentais usados no ensino-aprendizagem de cada tema em destaque.

Dos *links* selecionados, 10 (29%) estão em idioma inglês. Se a língua inglesa ainda representa a dominância do hemisfério norte na maioria dos campos do conhecimento, o português é essencial para a divulgação dos resultados da ciência autóctone, além da superação da barreira lingüística⁽¹⁹⁾, e esta está presente em 24 (71%) dos *links* encontrados.

DISCUSSÃO

A exemplo de estudo de *webliografia* realizado numa área de cardiologia, deve-se procurar reunir um número restrito de endereços eletrônicos, de forma a oferecer material didático básico, objetivo e, ao mesmo tempo, pertinente⁽⁵⁾.

Assim como neste caso, justifica-se a publicação de coleção *online* de literatura médica sobre emergências,

destacando que recursos desta natureza permitem fácil acesso a informações relevantes e atualizadas. Em seu trabalho, foi organizado o acesso direto a textos de livros e artigos com apoio da biblioteca digital, mas somente profissionais com algum vínculo com a universidade possuíam senha para acesso ao sistema e aos arquivos⁽²⁰⁾.

No presente trabalho, selecionaram-se apenas recursos gratuitos, de acesso livre para atualização em promoção da saúde. Estudo anterior ressalta o papel de *softwares* gratuitos para criação de ferramentas virtuais colaborativas para educação de profissionais de saúde⁽²¹⁾. Ressalta-se, ainda, que o acesso a *links* educativos deveria ser compulsório no processo de educação continuada⁽⁴⁾.

Em uma análise de 41 *sites* voltados à população geral, sobre manejo de febre em crianças, realça e mensura a acurácia, a consistência e a confiabilidade das informações divulgadas na *web*⁽⁶⁾. Após quatro anos, repetiram-se a análise acima e localizaram 58 *sites* – 19 já existentes na pesquisa realizada em 1997 e 40 novos – o que indica que o acompanhamento dos *sites* seguido por retroalimentação é fundamental para melhoria das informações oferecidas na *web*⁽⁹⁾.

Trabalho realizado sobre a aplicabilidade da *Internet* na mudança de paradigmas na educação médica demonstrou que uma disciplina médica tradicional de graduação (cirurgia plástica) foi transformada em disciplina baseada na *Internet*⁽²²⁾, em seguida avaliada pelos alunos. Dos alunos efetivamente pesquisados, 89% gostaram da experiência e 88% responderam que fariam outra disciplina via *Internet*. O aspecto positivo principal foi a liberdade de horários, e o negativo, a falta de contato com o professor.

Há a necessidade de se acelerar a integração de tecnologias da informação no currículo dos profissionais de saúde, tanto durante a graduação quanto na pós-graduação⁽²³⁾. Para tanto, valorizam o benefício da transição inicialmente para um modelo semipresencial, envolvendo ferramentas síncronas e assíncronas, preliminar ao formato totalmente à distância. A *webliografia* é uma ferramenta assíncrona que permite aos estudantes interagir com conteúdos *online*, conforme sua conveniência de tempo e lugar, e funciona como apoio em uma estratégia semipresencial.

No presente trabalho, que faz parte de um estudo maior no qual avaliou-se o uso e o impacto de novas técnicas de informação no ensino-aprendizagem de promoção da saúde e prevenção de doenças, focalizou-se o objetivo na apresentação de um conjunto de endereços eletrônicos nos quais pode ser encontrado material básico, atualizado, com alto conteúdo científico, e na sua grande maioria oriundo de instituições de reconhecida credibilidade.

Para alcançar este fim, a metodologia qualitativa adotada (busca por descritores predefinidos no Google® e identificação de conceitos marcadores nos conteúdos dos primeiros 20 endereços da lista obtida na busca), alicerçou-se basicamente na experiência didática pregressa dos autores, para a definição de descritores e conceitos marcadores para os temas e análise qualitativa dos *sites*, dado que não se tem relato de estudo semelhante com promoção da saúde e prevenção de doenças, na literatura. Por esta razão, embora os métodos adotados possam ser considerados suficientes para a geração do conteúdo básico desejado, eles não são capazes de gerar resultados quantitativamente exaustivos. Como as demais iniciativas de organização de *links*, reconhece-se a variedade de assuntos e publicações que ainda poderiam ser incluídas na lista apresentada, que deve ser entendida como um esforço para enriquecer o processo de educação permanente, posto que pretende combinar ferramentas tecnológicas aos modelos habituais de ensino, inclusive presenciais. Como subproduto deste trabalho, espera-se que cada profissional de saúde busque novos *sites*, analise-os frente à sua realidade de trabalho e campo de atuação, criando assim sua própria *webliografia* ou ampliando a apresentada aqui.

Discutem-se que uma cultura de ensino que facilite o uso criativo de materiais favorece uma percepção positiva, dos estudantes e da equipe pedagógica, sobre recursos genéricos de aprendizado⁽²⁴⁾. Um dos fatores para o sucesso do ensino interprofissional *online* é o fornecimento de informações sobre como usar o recurso oferecido⁽²⁵⁾. Os autores do presente estudo acreditam no potencial do uso pedagógico de endereços eletrônicos de acesso livre para a educação continuada dos profissionais de saúde como um primeiro passo para a construção de novos recursos *online*.

Por fim, vale lembrar que, em virtude da mudança frequente de endereços na *Internet*, é possível, transcorrido algum tempo, não encontrar uma ou mais páginas indicadas na Tabela 1. Se isto ocorrer, deve-se, então, realizar a pesquisa a partir da raiz do endereço eletrônico que corresponde à página principal – a *homepage* – da entidade hospedeira ou solicitar ao autor do texto de interesse a versão eletrônica do mesmo por *e-mail*, sempre que possível.

CONCLUSÕES

A identificação de material sobre promoção da saúde e prevenção de doenças disponível *online* na *Internet*, em grande parte no idioma português, permitiu selecionar literatura relevante e torná-la acessível aos profissionais de saúde, o que possibilita a aquisição de conhecimentos novos ou rápidas atualizações no assunto, e pode ser a base para a construção de uma *webliografia* mais completa nessa área de atuação.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Portaria GM/MS nº 1.996 de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, n. 162, 22 ago. 2007. Seção I.
2. Buss PM. Promoção e educação em saúde no âmbito da Escola de Governo em Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública. Cad Saúde Pública. 1999;15(Sup. 2):177-85
3. Preguer CM. Educação médica continuada à distância em endocrinologia e metabologia. Arq Bras Endocrinol Metab. 2005;49(4):584-95.
4. Mccoll I. Dermatology education on the Web. J Telemed Telecare. 2003;9(suppl 2): 33-5.
5. Aikawa L, Zornoff DCM, Matsubara BB. Guia de endereços eletrônicos para estudo de cardiologia. Arq Bras Cardiol. 2004;83: 396-9.
6. Impicciatore P, Pandolfini C, Casella N, Bonati M. Reliability of health information for the public on the World Wide Web: systematic survey of advice on managing fever in children at home. BMJ. 1997;314(7098):1875-9.
7. Duffy M. Web-based research: an innovative method for nursing research. Can Oncol Nurs J. 2000;10(2):45-9.
8. Griffiths KM, Christensen H. Quality of web based information on treatment of depression: cross section survey. BMJ. 2000;321:1511-5.
9. Pandolfini C, Bonati M. Follow up of quality of public oriented health information on the Word Wide Web: systematic review. BMJ. 2002;321:582-3.
10. Kunst H, Groot D, Latthe PM, Latthe M, Khan KS. Accuracy of information on apparently credible websites: survey of five common health topics. BMJ. 2002; 324(7337):581-2.
11. Benigeri M, Pluye P. Shortcomings of health information on the Internet. Health Promot Int. 2003;18(4):381-6.
12. Harris JM, Novalis-Marine C, Harris RB. Women physicians are early adopters of online continuing medical educational. J Quota Educ Health Prof. 2003;23:221-8

13. Pai DL. Virtual: a proposal for teaching nursing. Rev Esc Enferm USP. 2007;41:518-25
14. Por que usar o Google? Disponível em: <http://www.google.com.br/intl/pt-BR/why_use.html>. [acesso em 2009 Ago 01].
15. Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. Resolução nº 097/2001. Institui o Manual de Princípios Éticos para Sites de Medicina e Saúde. Diário Oficial do Estado de São Paulo, 9 de março de 2001.
16. Penna MLF. Condição marcadora e eventos sentinela na avaliação dos serviços de Saúde. In: Santana JP. Desenvolvimento gerencial de unidades básicas de saúde do distrito Sanitário - Projeto Gerus. Brasília: Ministério da Saúde; 1995. p. 185-92.
17. Harden RM. A New vision for distance learning and continuing medical educational. J Quota Educ Health Prof. 2005;25: 43-51.
18. Oomen-Early JS. Burke Entering the Blogosphere: Blog the teaching and learning tools in health education. International Electronic Journal of Health Education. 2007;10:186-96.
19. Forattini OP. A Língua franca da ciência. Rev Saúde Pública. 1997;31(1):3-8.
20. Kharbel C, Liu S, Takayessu JK, Thomas SH. Creation of an online collection of emergency medicine literature. Acad Emerg Med. 2005;12:173-5.
21. Boulos MNK, Maramba I, S Wheeler. Wikis, blogs and podcasts: a new generation of Web-based tools for virtual collaborative clinical practice and education. BMC Medical Education. 2006;6:41.
22. Maio M, Ferreira M. C. Experience with the first Internet-based course at the Faculty of Medicine, University of São Paulo. Rev Hosp Clin. 2001;56(3):69-74.
23. Carbonaro M, King S, Taylor E, Satzinger F, Snart F, Drummond J. Integration of e-learning technologies in an interprofessional health science course. Med Teach. 2008;30:25-33.
24. Pulman A, Scammell J, Martin M. Enabling interprofessional education: the role of technology to enhance learning. Nurse Educ Today. 2009;29:232-9.
25. MacDonald CJ, Stodel EJ, Chambers LW. An Online interprofessional learning resource for physicians, pharmacists, nurse practitioners and nurses in long-term care: benefits, barriers and lessons learned. Informatics for Health and Social Care. 2008;33:21-38.

Manuscrito baseado na tese de doutorado de Ana Claudia Camargo Gonçalves da Silva (em andamento), “Educação apoiada em tecnologias: desenvolvimento e avaliação de recursos didáticos para formação de promotores de saúde”, a ser apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Glossário:

- *Blog*: Um *weblog*, *blog*, *blogue* ou caderno digital é uma página da *Web*, cuja estrutura permite a atualização rápida a partir de acréscimos de tamanho variável, chamados artigos ou “*posts*”. Estes são, em geral, organizados de forma cronológica inversa, costumam abordar a temática do blog e podem ser escritos por um número variável de pessoas, de acordo com a política do *blog* (ou do seu coordenador).
- *Browser*: Programa (p. ex. *Windows Internet Explorer*) que permite acessar, por meio de uma interface gráfica, de maneira aleatória ou sistemática, informações diversas, contendo textos, imagens, gráficos, sons etc. O acesso ao servidor remoto, que pode ou não estar ligado à Internet, pode ser feito via rede local ou modem.
- *Download*: O processo de se transferir uma cópia de um arquivo em um computador remoto para outro computador através da rede; o arquivo recebido é gravado em disco no computador local. O computador de onde os dados são copiados é subentendido como “maior” ou “superior” segundo algum critério hierárquico, enquanto o computador para o qual os dados são copiados é subentendido “menor” ou “inferior” na hierarquia. O sentido literal é, portanto “puxar para baixo”.
- Grupos de *e-mails*: uma mensagem enviada a um endereço de *e-mail* específico, compartilhado pelo grupo, é enviada a todos os outros membros. Uma das vantagens do uso deste sistema é a fácil adaptação dos participantes, muitas vezes novatos em relação à comunicação *online*.
- *Hiperlink*: Normalmente designado por *link*, representa o elo entre diversas páginas existentes na *Internet*, permitindo aos utilizadores a navegação pela *Web* através de simples “cliques”.
- *Homepage*: Página inicial de um *site* da *Web*. Referenciado por um endereço eletrônico ou *hiperlinks*. É a página de apresentação da empresa ou instituição. Escrita em HTML; pode conter textos, imagens, sons, ponteiros ou *links* para outras páginas ou outros servidores da *Internet*.

- *Internet*: 1. Com inicial maiúscula, significa a “rede das redes”. Originalmente criada nos EUA, tornou-se uma associação mundial de redes interligadas, em mais de 70 países. Os computadores utilizam a arquitetura de protocolos de comunicação TCP/IP. Originalmente desenvolvida para o exército americano, hoje é utilizada em grande parte para fins acadêmicos e comerciais. Provê transferência de arquivos, *login* remoto, correio eletrônico, notícias e outros serviços. 2. Com inicial minúscula significa genericamente uma coleção de redes locais e/ou de longa distância, interligadas por pontes e roteadores.
- *Keyword* ou palavra-chave: Palavra usada em ferramentas de busca ou base de dados, que traz em si o significado de um assunto; através dela, é possível localizar esse assunto.
- *Links*: Conexão, ou seja, elementos físicos e lógicos que interligam os computadores da rede. São ponteiros ou palavras-chave destacadas em um texto, que quando “clicadas” nos levam para o assunto desejado, mesmo que esteja em outro arquivo ou servidor.

- *Web*: Literalmente, significa “teia” de alcance mundial. Baseada em hipertextos, integra diversos serviços que oferecem acesso, através de *hiperlinks*, a recursos multimídia da *Internet*. Responsável pela popularização da rede, que agora pode ser acessada através de interfaces gráficas de uso intuitivo, como o *Netscape* ou *Mosaic*, a *Web* possibilita uma navegação mais fácil pela Internet.
- *Webliografia*: é um tipo de “biblioteca virtual” composta de referências a páginas da Internet que podem ser utilizados como material de apoio, consulta ou pesquisa.

Endereço para correspondência:

Ana Claudia Camargo Gonçalves da Silva
Av. Miruna, 1108/22
Bairro Indianópolis
CEP 04084 – 004 – São Paulo - SP – Brasil
E-mail: accgs@uol.com.br